

## IMPACTOS PSICOLÓGICOS DO ESTELIONATO AMOROSO EM RELAÇÕES MEDIADAS POR TECNOLOGIAS DIGITAIS

PSYCHOLOGICAL IMPACTS OF ROMANTIC SCAMS IN RELATIONSHIPS MEDIATED  
BY DIGITAL TECHNOLOGIES

REPERCUSIONES PSICOLÓGICAS DE LA ESTAFA AMOROSA EN LAS RELACIONES  
MEDIADAS POR TECNOLOGÍAS DIGITALES

Charlene Santos Soares<sup>1</sup>  
Alessandro Pereira dos Santos<sup>2</sup>

**RESUMO:** Com o avanço das tecnologias digitais e a expansão das redes sociais, novas dinâmicas de relacionamento afetivo têm emergido, transformando as formas de interação e vinculação entre os indivíduos. Nesse contexto, o estelionato amoroso configura-se como uma prática criminosa que utiliza estratégias de manipulação emocional para enganar e explorar vítimas no ambiente virtual, frequentemente com objetivos financeiros. Este artigo tem como objetivo analisar os fatores que levam indivíduos a se envolverem em vínculos fraudulentos nesse tipo de golpe, bem como identificar os danos psíquicos decorrentes dessa experiência. Para isso, articula-se uma análise teórica fundamentada nos eixos do desamparo e da fantasia, buscando compreender como a manipulação afetiva se estabelece nas relações mediadas pelas tecnologias digitais. A metodologia adotada consistiu em revisão bibliográfica aliada à análise documental de um caso amplamente divulgado na mídia, utilizado como exemplo ilustrativo das dinâmicas de manipulação emocional presentes no estelionato amoroso. Os resultados indicam que esse tipo de fraude ultrapassa os prejuízos financeiros, produzindo sofrimento psíquico significativo, marcado por abalo da autoestima, perda de confiança e dificuldades na reconstrução de vínculos afetivos. Conclui-se que essa forma de violência demanda reconhecimento clínico, jurídico e social, bem como estratégias de prevenção, acolhimento e enfrentamento.

1

**Palavras-chave:** Estelionato amoroso. Sofrimento psíquico. Relações digitais.

**ABSTRACT:** With the advancement of digital technologies and the expansion of social media, new dynamics in intimate relationships have emerged, transforming the ways individuals interact and form emotional bonds. In this context, romance scams constitute a criminal practice that employs strategies of emotional manipulation to deceive and exploit victims in the virtual environment, often for financial gain. This article aims to analyze the factors that lead individuals to become involved in fraudulent relationships in this type of scam, as well as to identify the psychological harm resulting from this experience. To this end, a theoretical analysis grounded in the concepts of helplessness and fantasy is developed to understand how emotional manipulation is established in relationships mediated by digital technologies. The methodology consisted of a literature review combined with the documentary analysis of a case widely reported in the media, used as an illustrative example of the emotional manipulation dynamics present in romance scams. The results indicate that romance scams go beyond financial losses, producing significant psychological distress, marked by damage to self-esteem, loss of trust, and difficulties in rebuilding emotional bonds. It is concluded that this form of violence requires clinical, legal, and social recognition, as well as the development of strategies for prevention, support, and intervention.

**Keywords:** Romance scams. Psychological suffering. Digital relationships.

<sup>1</sup>Mestre em Ciências Criminológico-Forenses, Psicóloga, Pedagoga e Engenheira de Telecomunicações, Universidade FUMEC.

<sup>2</sup>Doutor em Psicologia, mestre em Psicologia, Especialista em Segurança Pública e Sistema de Justiça Criminal, Psicólogo. - Professor da Universidade FUMEC, Universidade FUMEC.

**RESUMEN:** Con el avance de las tecnologías digitales y la expansión de las redes sociales, han surgido nuevas dinámicas en las relaciones afectivas, transformando las formas de interacción y de vinculación entre las personas. En este contexto, la estafa amorosa se configura como una práctica delictiva que utiliza estrategias de manipulación emocional para engañar y explotar a las víctimas en el entorno virtual, frecuentemente con fines económicos. El objetivo de este artículo es analizar los factores que llevan a las personas a involucrarse en vínculos fraudulentos en este tipo de estafa, así como identificar los daños psíquicos derivados de esta experiencia. Para ello, se articula un análisis teórico basado en los ejes del desamparo y la fantasía, con el fin de comprender cómo se establece la manipulación afectiva en las relaciones mediadas por tecnologías digitales. La metodología adoptada consistió en una revisión bibliográfica combinada con el análisis documental de un caso ampliamente divulgado en los medios de comunicación, utilizado como ejemplo ilustrativo de las dinámicas de manipulación emocional presentes en la estafa amorosa. Los resultados indican que este tipo de fraude va más allá de los perjuicios económicos, produciendo un sufrimiento psíquico significativo, marcado por el deterioro de la autoestima, la pérdida de confianza y las dificultades para reconstruir vínculos afectivos. Se concluye que esta forma de violencia requiere reconocimiento clínico, jurídico y social, así como el desarrollo de estrategias de prevención, acompañamiento y afrontamiento.

**Palabras clave:** Estafa amorosa. Sufrimiento psíquico. Relaciones digitales.

## 1. INTRODUÇÃO

Com o avanço das tecnologias digitais e a expansão das redes sociais, novas formas de interação e relacionamento afetivo têm emergido, transformando as dinâmicas de vinculação entre os indivíduos. As plataformas digitais ampliaram as possibilidades de encontro e comunicação, permitindo a construção de vínculos que ultrapassam barreiras geográficas e temporais. No entanto, esse mesmo cenário também tem favorecido o surgimento de novas formas de violência e exploração no ambiente virtual.

Entre essas práticas, destaca-se o estelionato amoroso, uma modalidade de fraude em que o agressor estabelece vínculos afetivos fictícios com a vítima, utilizando estratégias de manipulação emocional para obter benefícios financeiros, materiais ou sexuais. Nesse tipo de golpe, o vínculo construído no ambiente digital é instrumentalizado como mecanismo de controle e exploração, produzindo impactos que ultrapassam as perdas financeiras e atingem profundamente a saúde emocional das vítimas.

Apesar do crescimento desse fenômeno nas últimas décadas, especialmente com a popularização das redes sociais e aplicativos de relacionamento, seus impactos psicológicos ainda são pouco explorados na literatura acadêmica. Embora existam estudos sobre manipulação emocional, sofrimento psíquico e relações mediadas por tecnologias digitais, a articulação desses elementos no contexto específico do estelionato amoroso ainda permanece

incipiente, evidenciando uma lacuna importante no campo das pesquisas sobre relações afetivas contemporâneas.

Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo analisar os impactos psicológicos do estelionato amoroso nas relações contemporâneas, com foco nos danos emocionais sofridos pelas vítimas no contexto das interações mediadas pelas redes sociais. Busca-se compreender de que forma a manipulação afetiva presente nesse tipo de fraude repercute na saúde psíquica das vítimas, bem como refletir sobre as implicações clínicas, sociais e preventivas relacionadas a essa forma contemporânea de violência emocional no ambiente digital.

## 2. METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, orientada pela análise crítica da literatura e pela interpretação dos efeitos subjetivos associados ao fenômeno do estelionato amoroso. Esse tipo de abordagem permite compreender de forma mais aprofundada os significados, experiências e impactos psicológicos relacionados à manipulação emocional nas relações mediadas por tecnologias digitais.

Para a fundamentação teórica do estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados científicas nacionais e internacionais, com destaque para o Portal de Periódicos da CAPES. Também foram consultados livros, artigos científicos, dissertações, teses, relatórios institucionais e normativas legais relacionadas ao tema. A busca bibliográfica priorizou produções acadêmicas publicadas nos últimos dez anos que abordassem temas como estelionato amoroso, manipulação emocional, vulnerabilidade emocional e sofrimento psíquico no contexto das relações digitais.

Para o levantamento da literatura, foram utilizados descritores como “manipulação emocional”, “vulnerabilidade emocional”, “sofrimentos psíquicos”, “conjugalidades”, “formas de amar” e “amor mediado pelo virtual”. A análise dos resultados indicou a existência de estudos sobre manipulação emocional e sofrimento psíquico, porém revelou uma escassez significativa de pesquisas que abordem especificamente o estelionato amoroso e seus impactos psicológicos no ambiente virtual, evidenciando uma lacuna relevante na literatura científica.

Além da revisão bibliográfica, o estudo também recorre à análise de um caso amplamente divulgado na mídia, utilizado como exemplo empírico para ilustrar as dinâmicas de manipulação emocional presentes no estelionato amoroso. A utilização desse material possui

caráter analítico e ilustrativo, contribuindo para a compreensão prática do fenômeno investigado.

A integração entre a revisão de literatura e a análise documental possibilitou articular contribuições teóricas e evidências empíricas, favorecendo uma compreensão mais ampla das dinâmicas emocionais presentes nas relações fraudulentas mediadas pelas redes sociais.

Os dados foram analisados por meio de interpretação qualitativa de caráter temático, buscando identificar padrões de manipulação emocional e seus impactos psicológicos.

### **2.1 Aspectos éticos e critérios de seleção das fontes**

Os materiais analisados foram selecionados com base em sua relevância temática para o fenômeno do estelionato amoroso, para a manipulação emocional em relações afetivas e para os sofrimentos psíquicos associados a vínculos estabelecidos no ambiente digital. Foram priorizadas produções acadêmicas publicadas nos últimos dez anos, disponíveis em bases científicas nacionais e internacionais, como o Portal de Periódicos da CAPES.

O caso analisado neste estudo foi extraído de reportagens amplamente divulgadas na mídia e utilizado exclusivamente como exemplo ilustrativo das dinâmicas de manipulação emocional presentes no estelionato amoroso. Por tratar-se de material de domínio público, previamente publicado e acessível ao público em geral, não houve contato direto com participantes humanos nem utilização de dados pessoais sensíveis.

Dessa forma, a pesquisa fundamenta-se em revisão bibliográfica e análise documental de fontes públicas, respeitando os princípios éticos aplicáveis a estudos baseados em documentos e materiais previamente publicados.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **3.1 As conjugalidades e as formas de amar**

O termo conjugalidade refere-se ao vínculo estabelecido entre duas pessoas em uma relação afetiva, sexual ou conjugal, podendo ocorrer tanto no contexto do casamento quanto em uniões estáveis ou outras formas de relacionamento. A literatura científica compreende a conjugalidade como o resultado da articulação entre identidades individuais, expectativas afetivas e experiências compartilhadas no interior da relação (Comin & Santos, 2014).

Na obra *Amor Líquido*, o filósofo Zygmunt Bauman analisa as relações afetivas na contemporaneidade, destacando sua fluidez e instabilidade. Segundo o autor, as relações

modernas são marcadas por uma tensão constante entre o desejo de conexão e a preservação da autonomia individual. Essa dinâmica produz vínculos muitas vezes frágeis, permeados por insegurança e pela busca simultânea por pertencimento e liberdade individual.

Esse cenário evidencia que os vínculos afetivos contemporâneos passam a ser construídos em um contexto marcado por maior instabilidade relacional e por transformações nas expectativas sobre o amor, criando condições que podem favorecer tanto novas formas de conexão quanto situações de vulnerabilidade emocional.

Nesse contexto, a busca por relações amorosas pode representar uma tentativa de preencher lacunas emocionais, ainda que tal completude seja ilusória. Como observa Ana Suy (2020), o amor frequentemente é marcado pela experiência da falta, pois, ao invés de eliminar a sensação de incompletude, o encontro amoroso tende a produzir novas formas de ausência e desejo no vínculo estabelecido entre os sujeitos.

Historicamente, o modelo tradicional de conjugalidade esteve associado ao casamento monogâmico e duradouro, estruturado em valores sociais, familiares e culturais específicos. No entanto, as transformações sociais e tecnológicas ocorridas nas últimas décadas ampliaram as possibilidades de configuração das relações afetivas, permitindo o surgimento de novas formas de amar e de construir vínculos (Campos, Comin & Santos, 2017).

As conjugalidades contemporâneas passam, portanto, a ser marcadas pela tentativa de conciliar intimidade e individualidade. Conforme observa Suy (2023), muitos indivíduos buscam relações amorosas que não exijam renúncia completa à autonomia pessoal. Tal dinâmica revela um dos desafios centrais das relações atuais: estabelecer vínculos afetivos significativos sem que isso seja percebido como perda da própria liberdade.

Sob essa perspectiva, as experiências amorosas também são influenciadas pelas formas de vínculo construídas ao longo da história de vida dos indivíduos. De acordo com o psicanalista Christian Dunker, as vivências afetivas iniciais desempenham papel importante na maneira como os sujeitos constroem suas relações amorosas na vida adulta.

No cenário contemporâneo, marcado pela expansão das redes sociais e das tecnologias digitais, as formas de encontro e interação afetiva passaram a sofrer profundas transformações. As plataformas digitais ampliaram as possibilidades de conexão entre indivíduos, permitindo o estabelecimento de vínculos mesmo entre pessoas que nunca se encontraram presencialmente.

Entretanto, essas transformações também podem favorecer processos de idealização e projeção afetiva, uma vez que grande parte das interações ocorre mediada por imagens,

narrativas pessoais e representações seletivas da realidade. Nesse contexto, vínculos estabelecidos no ambiente virtual podem tornar-se particularmente vulneráveis a dinâmicas de manipulação emocional, criando condições que podem ser exploradas em práticas como o estelionato amoroso.

### 3.2 A busca do amor mediado pelo virtual

Com o avanço das tecnologias digitais, a busca por relações amorosas passou a ocorrer também no ambiente virtual. Aplicativos de relacionamento e redes sociais ampliaram as possibilidades de encontro entre pessoas, oferecendo maior diversidade de interações e facilitando a formação de vínculos afetivos entre indivíduos que, muitas vezes, nunca tiveram contato presencial.

Inicialmente criadas com o propósito de aproximar pessoas e ampliar redes de sociabilidade, as plataformas digitais passaram a desempenhar papel significativo na construção de relações afetivas. A possibilidade de interação rápida, aliada ao alcance global dessas ferramentas, permite que indivíduos estabeleçam conexões baseadas em interesses, afinidades e identificações pessoais.

Nesse contexto, a dinâmica relacional no ambiente virtual apresenta características distintas das interações presenciais. Elementos simbólicos, como curtidas, comentários, emojis e mensagens privadas, passam a desempenhar papel central na construção e manutenção das relações. Esses recursos funcionam como sinais de reconhecimento e interesse, contribuindo para a criação de proximidade entre os envolvidos, mesmo na ausência de contato físico direto.

Essa mediação tecnológica introduz novas formas de construção do vínculo afetivo, nas quais a comunicação fragmentada, a ausência de presença física e a possibilidade de controle da autoapresentação favorecem processos de idealização e projeção nas relações.

Na obra *Amor Virtual, Consequências Reais*, Soares (2022) destaca que o ambiente digital favorece a criação de vínculos entre pessoas que nunca se encontraram presencialmente, mas que, a partir de interesses ou experiências compartilhadas, desenvolvem formas de identificação e proximidade afetiva. Nesse contexto, a possibilidade de estabelecer relações mantendo certa autonomia individual pode tornar o ambiente virtual particularmente atrativo para aqueles que buscam vínculos afetivos sem a necessidade de renunciar completamente à própria individualidade.

Entretanto, as mesmas características que facilitam o encontro entre pessoas também podem favorecer a construção de vínculos baseados em idealizações e projeções. Como observa Paranaguá (2024), muitas relações estabelecidas no ambiente virtual podem assumir a forma de um “vínculo fantasma”, no qual expectativas e representações criadas pelos envolvidos não encontram correspondência na realidade concreta da relação.

Nesse tipo de dinâmica, uma das partes pode investir emocionalmente na relação enquanto a outra mantém um vínculo apenas superficial ou instrumental. Tal assimetria cria condições propícias para processos de manipulação emocional, nos quais demonstrações de afeto, atenção e cuidado são utilizadas estrategicamente para conquistar a confiança da vítima.

Desse modo, o vínculo afetivo deixa de ser apenas um espaço de troca emocional e passa a operar, em determinados contextos, como instrumento de controle e exploração.

A intensificação das interações mediadas pelas tecnologias digitais também contribui para a ampliação das expectativas em torno do amor e da realização afetiva. Conforme observa Ana Suy (2022), embora as plataformas digitais prometam facilitar o encontro entre pessoas, elas também podem intensificar a experiência de solidão ao alimentar expectativas idealizadas sobre o outro e sobre a própria relação.

De forma semelhante, Bauman (2004) argumenta que as relações contemporâneas tendem a ser marcadas pela fluidez e pela instabilidade, características que refletem as transformações sociais da modernidade tardia. Nesse cenário, os vínculos afetivos tornam-se mais suscetíveis a rupturas, ambiguidades e idealizações, especialmente quando mediados por ambientes digitais.

Dessa forma, é possível compreender que as tecnologias digitais não apenas transformaram as formas de encontro e interação amorosa, mas também reconfiguraram as próprias experiências de vínculo afetivo. Se, por um lado, as redes sociais ampliam as possibilidades de conexão entre indivíduos, por outro, também podem favorecer relações baseadas em projeções e expectativas idealizadas.

Esse conjunto de fatores contribui para a formação de um ambiente relacional no qual a vulnerabilidade emocional pode ser intensificada, criando condições propícias para práticas de manipulação afetiva, como ocorre no estelionato amoroso, em que o vínculo virtual é instrumentalizado com finalidade exploratória.

### 3.3 O golpe do estelionatário amoroso e as consequências à luz de um fragmento prático

O ambiente virtual, além de ampliar as possibilidades de interação e de busca por relacionamentos afetivos, também criou condições favoráveis para a ocorrência de práticas fraudulentas baseadas na manipulação emocional. Entre essas práticas, destaca-se o chamado “golpe do amor”, também conhecido como estelionato amoroso, no qual o agressor estabelece um vínculo afetivo fictício com a vítima com o objetivo de obter vantagens financeiras ou outros tipos de benefício.

Nesse tipo de fraude, o vínculo amoroso construído não corresponde a uma relação real de reciprocidade afetiva. Enquanto a vítima investe emocionalmente na relação, o estelionatário instrumentaliza esse vínculo como estratégia de manipulação, utilizando a confiança estabelecida como principal recurso para a exploração.

O conceito de estelionato amoroso passou a ganhar visibilidade no contexto jurídico brasileiro a partir de decisões judiciais relacionadas ao uso de relações afetivas como meio para obtenção de vantagens indevidas. Conforme destacam Neves e Castro (2021), o tema tem sido reconhecido em julgados que admitem a reparação por danos materiais decorrentes desse tipo de relação fraudulenta.

A dinâmica do golpe geralmente envolve a criação de uma identidade fictícia cuidadosamente elaborada para gerar identificação emocional com a vítima. O golpista costuma se apresentar como uma pessoa bem-sucedida, confiável ou emocionalmente disponível, mobilizando discursos afetivos, elogios e demonstrações de cuidado como forma de fortalecer o vínculo e ampliar a confiança.

Nesse processo, as estratégias de manipulação emocional são estruturadas de forma gradual. Inicialmente, busca-se estabelecer proximidade afetiva por meio de interações frequentes, validação emocional e promessas de relacionamento. Com o fortalecimento do vínculo, passam a emergir narrativas envolvendo dificuldades pessoais, situações de urgência ou eventos trágicos, frequentemente utilizadas como justificativa para pedidos de ajuda financeira.

Esse encadeamento evidencia que o estelionato amoroso se sustenta na construção progressiva de um vínculo afetivo assimétrico, no qual a confiança da vítima é mobilizada como elemento central para a manutenção da fraude.

Como observa Cunha (2018), o estelionato caracteriza-se por estratégias baseadas em engano, persuasão e indução da vítima à entrega voluntária de bens ou recursos financeiros. No

contexto do estelionato amoroso, tais estratégias são potencializadas pelo envolvimento emocional, que reduz a capacidade crítica da vítima e favorece a adesão à narrativa construída pelo agressor.

Desse modo, a dimensão afetiva não atua apenas como contexto do golpe, mas como mecanismo estruturante da fraude, conferindo-lhe maior eficácia e complexidade.

A manipulação afetiva presente nesse tipo de prática pode ser compreendida como uma forma de violência emocional, uma vez que explora sentimentos legítimos de confiança, cuidado e pertencimento. Dessa forma, o estelionatário constrói uma armadilha emocional progressiva, na qual o vínculo afetivo deixa de ser um espaço de troca e passa a operar como instrumento de controle e exploração da vítima.

### **3.4 Um fragmento prático**

#### **3.4.1 Caso Prático - Falso Brad Pitt**

Para ilustrar as dinâmicas presentes no estelionato amoroso no ambiente digital, apresenta-se um caso amplamente divulgado pela mídia internacional no final de setembro de 2024, conhecido como o caso do “falso Brad Pitt”. O episódio evidencia de forma concreta como fraudes românticas online podem explorar vulnerabilidades emocionais e construir vínculos afetivos fictícios com o objetivo de obter vantagens financeiras.

9

No referido caso, um grupo criminoso utilizou a identidade falsa do ator norte-americano Brad Pitt para estabelecer contato com mulheres por meio de redes sociais e plataformas digitais. Ao longo de meses de interação, os criminosos desenvolveram uma narrativa relacional baseada em demonstrações de afeto, proximidade e promessas de relacionamento amoroso, levando as vítimas a acreditar que estavam envolvidas em um vínculo legítimo com o ator.

As investigações conduzidas pelas autoridades espanholas resultaram na prisão de cinco suspeitos durante uma operação denominada “Operação Bralina”, realizada pela Guarda Civil da Espanha. Segundo informações divulgadas pela imprensa, o grupo criminoso enganou duas mulheres, levando-as a transferir aproximadamente 325 mil euros aos golpistas. As investigações envolveram ações em diversas províncias espanholas e revelaram a utilização de documentos falsos, contas bancárias fraudulentas e intermediários financeiros para ocultar a origem das transações.

A repercussão do caso foi amplamente divulgada por veículos de comunicação nacionais e internacionais. No Brasil, portais como Hugo Gloss e Portal Mie noticiaram o episódio em setembro de 2024, destacando as perdas financeiras sofridas pelas vítimas. Em âmbito internacional, veículos como CNN, Global News e KESQ também relataram o caso, enfatizando a atuação organizada do grupo criminoso e os prejuízos causados.

A ampla cobertura midiática evidencia não apenas a dimensão financeira do golpe, mas também a complexidade das estratégias utilizadas pelos estelionatários amorosos no ambiente digital, nas quais o estabelecimento de vínculos afetivos fictícios desempenha papel central no processo de manipulação.

#### 3.4.2 Elementos do Caso

De acordo com as informações divulgadas pela imprensa, o golpe seguiu um padrão frequentemente observado em fraudes românticas online. O primeiro contato ocorreu por meio de perfis falsos em redes sociais, que supostamente pertenciam ao ator Brad Pitt. Esses perfis eram frequentemente associados a grupos de fãs ou páginas relacionadas ao universo do entretenimento, o que contribuía para conferir maior credibilidade à identidade fictícia utilizada pelos criminosos.

A interação inicial geralmente apresentava caráter aparentemente inocente. Entretanto, com o passar do tempo, os golpistas passaram a estabelecer conversas mais frequentes e emocionalmente envolventes, criando um ambiente de confiança e proximidade afetiva com as vítimas. A partir desse processo gradual de aproximação, surgiam promessas de encontros futuros, demonstrações de carinho e narrativas que reforçavam a ideia de um relacionamento amoroso em desenvolvimento.

Além disso, os criminosos utilizaram métodos relativamente sofisticados para conduzir o golpe. Segundo as investigações, os golpistas analisavam previamente os perfis das vítimas nas redes sociais, identificando aspectos de suas rotinas, interesses e possíveis fragilidades emocionais. Essa análise permitia personalizar a abordagem e adaptar o discurso às expectativas e necessidades afetivas das vítimas.

Após o fortalecimento do vínculo emocional, começaram a surgir pedidos de transferências financeiras. Os criminosos alegavam que os valores seriam utilizados para investimentos cinematográficos, despesas emergenciais ou situações pessoais temporárias, sempre acompanhados de promessas de devolução ou de encontros futuros.

Esse padrão evidencia como o estelionato amoroso utiliza o envolvimento emocional como ferramenta central para a obtenção de vantagens financeiras, transformando o vínculo afetivo em um instrumento de manipulação.

### 3.4.3 Quem São Essas Mulheres?

As vítimas do golpe foram descritas pelos veículos de comunicação como mulheres que enfrentavam momentos de vulnerabilidade emocional, incluindo experiências de solidão e sofrimento psicológico. De acordo com as investigações, os criminosos analisaram detalhadamente os perfis das vítimas nas redes sociais, identificando elementos que poderiam ser explorados para fortalecer o vínculo emocional estabelecido.

Esse processo evidencia uma característica importante do estelionato amoroso: a exploração sistemática de fragilidades afetivas e necessidades emocionais das vítimas. Ao oferecer atenção, cuidado e demonstrações de afeto, os golpistas constroem uma narrativa relacional que cria a sensação de proximidade e confiança, favorecendo o envolvimento emocional da vítima.

No caso analisado, uma das mulheres acreditava estar envolvida em um relacionamento amoroso com o ator e chegou a transferir aproximadamente 170 mil euros ao golpista, acreditando que o valor seria investido em um projeto cinematográfico. Somente após meses de interação e sucessivas transferências financeiras é que surgiram suspeitas sobre a autenticidade da relação, levando as vítimas a buscar apoio legal.

### 3.4.4 Quem É o Homem que Se Passou por Brad Pitt?

As investigações revelaram que os responsáveis pelo golpe faziam parte de uma organização criminosa especializada em fraudes online. O grupo operava de maneira estruturada, utilizando identidades falsas, documentos fraudulentos e intermediários financeiros para ocultar a origem dos recursos obtidos.

Cinco pessoas foram presas na região da Andaluzia, na Espanha, durante a operação policial que desmantelou a rede criminosa. Entre os materiais apreendidos estavam telefones celulares, computadores, documentos falsificados e registros contendo roteiros de mensagens utilizadas para manipular emocionalmente as vítimas.

A estrutura organizada do grupo demonstra que o estelionato amoroso não se limita a ações individuais, podendo envolver redes criminosas especializadas em explorar vulnerabilidades emocionais no ambiente digital.

### 3.5 As Consequências Do Estelionato Amoroso

A análise do caso apresentado evidencia, de forma concreta, os impactos psicológicos associados ao estelionato amoroso. Embora as perdas financeiras sejam frequentemente destacadas nas reportagens sobre esse tipo de golpe, os efeitos emocionais e psíquicos tendem a ser ainda mais profundos e duradouros para as vítimas.

As vítimas do estelionato amoroso não enfrentam apenas perdas financeiras. Esse tipo de fraude produz impactos psicológicos profundos e, em muitos casos, duradouros, afetando diferentes dimensões da vida das vítimas, incluindo aspectos emocionais, sociais e profissionais.

A experiência de ter sido enganado por alguém em quem se depositou confiança pode gerar intensos sentimentos de traição, vergonha e sofrimento psíquico. A quebra do vínculo afetivo construído ao longo do relacionamento fraudulento frequentemente provoca abalo significativo na autoestima e na confiança interpessoal, dificultando a capacidade das vítimas de estabelecer novos vínculos afetivos.

Do ponto de vista clínico, esse tipo de experiência pode desencadear diferentes manifestações de sofrimento psicológico. Entre elas destacam-se sintomas de ansiedade, que, quando intensificados, podem comprometer tanto o funcionamento psíquico quanto o somático (Ministério da Saúde, 2021). Também podem ocorrer quadros depressivos, caracterizados por sentimentos persistentes de tristeza, desânimo e perda de interesse em atividades anteriormente significativas, impactando diretamente a qualidade de vida das vítimas (Dalgarrondo, 2019).

Em situações mais graves, algumas vítimas podem apresentar sintomas associados ao transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), especialmente quando a experiência do golpe é vivenciada como um evento altamente traumático. Nesse contexto, o indivíduo pode desenvolver estados de hipervigilância, sensação constante de ameaça e reações intensas diante de estímulos que remetam à experiência vivida (Dalgarrondo, 2019).

Outro aspecto frequentemente observado é o surgimento de sentimentos de culpa e vergonha. Muitas vítimas tendem a responsabilizar a si mesmas pelo ocorrido, considerando-

se ingênuas ou incapazes de reconhecer os sinais do golpe. Esse processo de auto culpabilização pode dificultar a busca por ajuda psicológica ou mesmo a denúncia do crime, contribuindo para o isolamento social e para o agravamento do sofrimento psíquico.

Além dos impactos emocionais, as consequências do estelionato amoroso também podem afetar a vida social e profissional das vítimas. O desgaste psicológico decorrente da experiência pode comprometer a concentração, a capacidade de tomada de decisões e a interação com outras pessoas, refletindo negativamente no desempenho profissional e nas relações interpessoais.

Os efeitos desse tipo de golpe podem persistir por longos períodos, tornando-se uma barreira significativa para a reconstrução da vida afetiva e relacional das vítimas. O medo de ser enganado novamente pode levar muitas pessoas a evitar novos relacionamentos, reforçando ciclos de desconfiança, isolamento e sofrimento psicológico.

Diante desse cenário, torna-se fundamental reconhecer o estelionato amoroso não apenas como um crime de natureza patrimonial, mas também como uma forma de violência emocional que pode gerar impactos significativos na saúde mental das vítimas.

#### 4. CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo compreender os impactos psicológicos sofridos pelas vítimas do estelionato amoroso no contexto das redes sociais, a partir de uma análise crítica e fundamentada teoricamente. Com o avanço das tecnologias digitais, as formas de se relacionar afetivamente vêm passando por transformações significativas, criando novas possibilidades de encontro e interação. Entretanto, esse mesmo cenário também amplia riscos, entre eles o uso da manipulação emocional no ambiente virtual para fins criminosos.

A análise realizada evidenciou que os danos decorrentes do estelionato amoroso ultrapassam as perdas financeiras, produzindo efeitos profundos na saúde mental das vítimas. Observou-se impacto significativo na autoestima, na confiança interpessoal e na capacidade de estabelecer novos vínculos afetivos. Além disso, muitas vítimas desenvolvem sintomas associados à ansiedade, depressão, estresse pós-traumático e isolamento social, frequentemente acompanhados por sentimentos de culpa, vergonha e humilhação.

No campo clínico, destaca-se a importância de uma escuta qualificada, empática e livre de julgamentos por parte dos profissionais de saúde mental. O reconhecimento do sofrimento psíquico dessas vítimas deve ser considerado legítimo, evitando-se discursos que reforcem a

culpabilização da pessoa enganada. Nesse sentido, o uso do caso analisado contribuiu para dar visibilidade ao sofrimento experimentado, possibilitando compreender, de forma mais concreta, os efeitos subjetivos dessa forma de violência emocional.

Do ponto de vista acadêmico, a revisão bibliográfica evidenciou a existência de lacunas na produção científica sobre o tema, especialmente na articulação entre virtualidade, vínculos afetivos e sofrimento psíquico. Embora existam estudos sobre manipulação emocional e saúde mental, a análise dessas dinâmicas no contexto das relações mediadas pelas redes sociais ainda demanda maior aprofundamento.

Por fim, ressalta-se a necessidade de estratégias de prevenção e enfrentamento ao estelionato amoroso, incluindo ações educativas voltadas à segurança emocional no ambiente digital. A educação digital deve contemplar aspectos relacionados à identificação de comportamentos manipuladores e à promoção de relações mais conscientes e seguras. Além disso, políticas públicas devem ser fortalecidas para garantir suporte psicológico e jurídico às vítimas, bem como mecanismos eficazes de denúncia e responsabilização dos agressores.

Nesse cenário de transformações nas conjugalidades contemporâneas e nas formas de amar mediadas pelas tecnologias, torna-se fundamental ampliar o debate acadêmico e social sobre os riscos e vulnerabilidades presentes nas relações virtuais, contribuindo para a construção de práticas de cuidado, prevenção e acolhimento mais eficazes.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. P.; ALVES, D. D.; CEREWUTA, P. M. Estelionato sentimental: aspectos da responsabilização no âmbito da afetividade. *JNT - Facit Business and Technology Journal*, v. 1, p. 56-77, 2022.
- BAUMAN, Z. *Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos*. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. (Trabalho original publicado em 2003).
- CAMPOS, S. O.; COMIN, F. S.; SANTOS, M. A. *Transformações da conjugalidade em casamentos de longa duração*. 2017.
- COMIN, F. S.; SANTOS, M. A. *De que substância é feito o amor? : a construção da conjugalidade em Guimarães Rosa*. 16 jan. 2014.
- CUNHA, R. S. *Manual de Direito Penal*. 10. ed. v. único. Salvador: JusPODIVM, 2018. Recuperado em: out. 2024.
- CNN. *Hollywood Minute: Alleged Brad Pitt imposters arrested*. 26 set. 2024.

CNN. Police arrest five people over fake Brad Pitt scam after two women lost \$362,000. 24 set. 2024.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. São Paulo: Artmed, 2019.

DUNKER, C. A arte de amar: a psicanálise de Christian Dunker. maio 2021.

GLOBAL NEWS. Brad Pitt ‘romance’ scam: five people arrested for online theft of \$480K. 25 set. 2024.

HUGO GLOSS. Mulheres perdem quase R\$ 2 milhões após 'falso Brad Pitt' prometer futuro romântico; polícia detalha como criminosos agiam. 25 set. 2024.

KESQ. Police arrest five people over fake Brad Pitt scam after two women lost \$362,000. 24 set. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Ansiedade. fev. 2021. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/ansiedade/>.

NEVES, C.; CASTRO, G. Estelionato sentimental: repercussões jurídicas e redes sociais. dez. 2021.

PORTAL MIE. Duas mulheres caem em golpe do falso Brad Pitt e perdem 325 mil euros. 24 set. 2024.

RAMOS, E. Falso Brad Pitt: mulheres perdem 2 milhões após caírem em golpe romântico. Seleções, 25 set. 2024.

SOARES, C. S. Amor Virtual: Consequências Reais. 1. ed. Rio de Janeiro: Albatroz, 2022.

SUY, A. A gente mira no amor e acerta na solidão. 18. ed. São Paulo: Planeta do Brasil, 2022.

SUY, A. Não pise no meu vazio. 4. ed. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

TATIANA, P. Vínculo fantasma: os relacionamentos voláteis da atualidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Record, 2024.